

ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS

CÓD.BI -07

1.Município: Capelinha

2. Distrito / Povoado: Sede

3.Designação: Residência de Jacinto José Ribeiro

4.Endereço: Rua das Flores - 616 – Centro – Capelinha – MG

5.Propriedade: Cláudio José Ribeiro

6.Responsável: Cláudio José Ribeiro

7.Situação de Ocupação: Aluguel / Própria

8.Análise de entorno-situação e ambiência:

Situado numa rua de importante eixo viário de Capelinha, este núcleo faz parte do entorno de um bem tombado pelo município: o “Chalet do Fim do Século”. A paisagem urbana é marcada pela horizontalidade, definida por edificações de um e dois pavimentos e pela presença de construções geralmente de tipologia eclética tais como: Agência dos correios e Casa de Cultura. A rua é asfaltada, com dimensão para dois carros. O passeio, em alvenaria de tijolos e cimento, estende-se pelas outras construções vizinhas desta. A edificação pode ser vista de vários pontos da cidade, como a Igreja Matriz e proximidades do Bairro Água Santa.

9. Documentação Fotográfica: Fotógrafo: Dante Geraldo Guedes de Carvalho

Filme nº: 01

Negativo nº: 14

Data: Abril/2002



10- HISTÓRICO:

Foi edificado em 1927, pelo 1º Prefeito Municipal de Capelinha, Jacinto José Ribeiro e sua esposa Maria Juscelina Barbosa Ribeiro (D Sinhazinha). O Prefeito morava anteriormente em uma residência que se localizava no atual galpão cultural da SECMATUR – Secretaria Municipal Cultura e Turismo de Capelinha. Sabe-se que o mestre de obra responsável era um homem conhecido como Joaquim Português, e que Juscelina Barbosa Ribeiro, popularmente conhecida como Sinhá, coordenou as obras, tendo inclusive sugerido um jardim, para cultivar ciprestes e hortênsias. Nessa residência, Jacinto José recepcionou políticos ilustres, dentre eles Juscelino Kubistchek, que aí se hospedou por várias vezes, pois era parente e amigo da família Ribeiro. Atualmente, o proprietário e herdeiro, Cláudio José Ribeiro, reside em Brasília, mas mantém uma serviçal que cuida da conservação e limpeza da casa diariamente. Juntamente com o “Chalet Fim do Século”, onde Jacinto José também residiu. A edificação ora descrito é uma preciosidade no conjunto arquitetônico de Capelinha, seja porque guarda viva a memória do primeiro Prefeito Municipal de Capelinha, seja pelos objetos de inestimável valor material e histórico ali encerrados. Merece especial destaque o arquivo particular de Jacinto José, que inclui milhares de fotografias, cartas, mapas e um sem número de documentos gerais, constituindo um acervo que os descendentes de Jacinto José estão providenciando cópias para conhecimento da posteridade. Também está em estudos a idéia de, a partir do acervo, editar-se uma biografia do grande político que regeu os destinos municipais de Capelinha durante trinta anos.

11-Uso Atual: Residencial / Comercial

12-Descrição:

Edificação com influências ecléticas. Com partido retangular, é implantada em terreno plano, com acesso indireto pela lateral. Apresenta volumetria definida por dois pavimentos, sistema construtivo em alvenaria autoportante de tijolos cerâmicos. A cobertura tem telhado em copiar, formado por quatro águas, de telhas cerâmicas curvas, com beiral em galbo e guarda-pó em frisos de madeira. Apresenta duas fachadas, uma frontal e outra lateral. Na fachada frontal, na parte inferior, destinada para comércio, encontra-se um vão de porta, de verga de nível, de duas folhas, de madeira, com bandeira fixa de madeira e vidro, ladeada por janela, de esquadrias de madeira, vedação em vidro. Na parte superior, um vão de janela com esquadrias de madeira, vedação de vidro, bandeira fixa de madeira e vidro, com dois vãos de janelas, de verga de nível, duas folhas, de madeira, com bandeira fixa de madeira e vidro e um vão de porta, de verga de nível, duas folhas, em madeira, com bandeira fixa de madeira e vidro. Na fachada da lateral esquerda, dois vãos de janela de verga de nível, em madeira. Na fachada da lateral direita encontram-se cinco vãos de janelas, de verga de nível, em madeira, de duas folhas, com bandeira fixa de madeira e vidro. O acesso ao segundo pavimento faz-se através de escada, pela lateral direita da fachada principal, com guarda-corpo em alvenaria e cimento, apresentando figuras geometrizadas, que seguem até a varanda. Esse tipo de edificação é bastante arrojado e imponente para os padrões da época e, por si próprio denuncia ao observador a classe social a que pertenciam os seus moradores.

13-Proteção Legal existente: Nenhuma

14-Proteção Legal Proposta:

Tombamento Federal () Tombamento Estadual () Tombamento Municipal (x)
Entorno de Bem Tomado () Inventário Para Registro Documental (x)
Inventário para Proteção Prévia (x) Restrições de Uso e Ocupação ()

15-Estado de Conservação:
Excelente () Bom (X) Regular () Péssimo ()

16-Análise do estado de Conservação: A edificação mantém sua estrutura íntegra, apresentando apenas desgaste na pintura. Considere-se que o proprietário, embora não resida permanentemente no imóvel, mantém nele uma zeladora, o que constitui um fator decisivo para sua conservação. O atual estado de conservação do imóvel certamente vai-se manter em boas condições gerais, dada a solidez da edificação.

17-Fatores de degradação: Umidade.

18-Medidas de conservação: Tratamento paisagístico.

19-Intervenções:	Intervenção de Restauro e Conservação: Nenhuma
	Intervenção de adequação: Nenhuma
	Intervenção Descaracterizante: Nenhuma

20- Referências documentais: Machado, José Carlos. Senhora da Graça da Capelinha. Contagem: Lithera Maciel Editora Gráfica Ltda, 1ª Edição, Vol. I - Outubro/2000.

21-Informações Complementares:
O atual proprietário reside em Brasília, porém, mantém uma serviçal que faz limpeza diariamente no segundo pavimento. Em ocasiões alternadas do ano, ele retorna para esta residência, que se encontra em seu poder, incluindo documentos e fotos de acervo particular de seu pai, primeiro Prefeito Municipal de Capelinha, Jacinto José Ribeiro.

22-Ficha Técnica:	
Levantamento: Dante Geraldo Guedes de Carvalho	Data: out/2002
Elaboração: Neuma Rodrigues Guedes/ Dante G. de Carvalho	Data: jan/2003
1ª Revisão: Ângela Gomes Freire e Neuma R. Guedes	Data: 08.04.2004
2ª Revisão: José Carlos Machado	Data: 15/02/2006
3ª Revisão : Eduardo José Cordeiro	Data: março/2007
23 – Arquivamento	Data: 30/03/2007

24. Dados atualizados

24.1. Situação de Ocupação: Próprio.

24.2. Análise de entorno, situação e ambiência:

O imóvel em questão encontra-se localizado à Rua das Flores, Nº 616 – Centro, Capelinha/MG. Possui como marco referencial a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, localizada nas proximidades. Pode ser avistado a partir de trechos diversos da referida via e de outras, tais como a Rua Getúlio Vargas, sendo que, dele, estes podem ser igualmente avistados, bem assim as demais edificações do entorno. Na via em questão verifica-se a existência das redes de água encanada, energia elétrica, telefonia móvel e fixa e esgotamento sanitário. A pavimentação é constituída de asfalto. A arborização do local não é expressiva, muito embora exista. Em se tratando de área central da cidade, o tráfego é bastante intenso, sobretudo no sábado, dia em que ocorre a tradicional Feira-livre nas proximidades. O único tipo de passeio existente são as calçadas das edificações vizinhas. Tais imóveis apresentam, em sua maioria, qualificação arquitetônica contemporânea, muito embora existam consideráveis exemplares da arquitetura colonial e outras. Na maioria das vezes, predomina a existência de um único pavimento, conquanto se vejam vários exemplares com dois ou mais, o que é natural, em se tratando de área central. Relativamente ao terreno de localização da edificação em análise, tais imóveis estão localizados ora acima e/ou abaixo e/ou no mesmo nível. Em se tratando de área central, naturalmente se verifica a tendência de implantação de demais pavimentos. Tal não ocorre, entretanto, com a implantação de novos volumes, uma vez que os imóveis da área central são bastante juntos entre si e em relação às vias. Por fim, vê-se que alguns exemplares se encontram em estado de conservação precário, o que leva à possibilidade de serem substituídos a qualquer momento.

24.3. Uso Atual: Desocupado.

24.4. Descrição:o imóvel está localizado em terreno plano, no qual o acesso se faz acima do nível da rua, por meio de escada. Possui afastamentos consideráveis à fachada lateral esquerda e aos fundos. A cobertura é constituída de 02 águas de telhas de fibrocimento, com cumeeira perpendicular à via, beirais simples, sem coroamento. A planta da edificação, tanto no 1º quanto no 2º piso, é constituída por diversas salas e por sanitários. Na fachada frontal, na parte inferior, encontra-se um vão de porta, com vergas retas, sistema de abertura abrir, de duas folhas, vedação e enquadramento em madeira almofadada, com bandeira fixa de madeira e vidro; é ladeada por duas janelas com vergas retas, enquadramento e esquadrias em madeira, vedação em vidro, com bandeira fixa de madeira/vidro, sistema de abertura correr, de duas folhas; na parte superior, têm-se dois vãos de janelas com vergas retas, enquadramento e esquadrias em madeira, vedação em vidro, com bandeira fixa de madeira/vidro, sistema de abertura correr, de duas folhas; nela, há ainda uma pequena varanda com guarda-corpo de formas geométricas; não se têm bloqueios visuais na referida fachada. Na fachada da lateral esquerda, têm-se sete vãos de janelas com vergas retas, enquadramento e esquadrias em madeira, vedação em vidro/madeira, com bandeira fixa de madeira/vidro, sistema de abertura correr, de duas folhas; há ainda um vão de porta com vergas retas, enquadramento e vedação em madeira, sistema de abertura abrir, folha única, vão esse que acessa o quintal; nela, há ainda uma longa sacada com guarda-corpo de formas geométricas. Na fachada da lateral direita se encontram quatro vãos de janelas com vergas retas, enquadramento e esquadrias em madeira, vedação em vidro/madeira, com bandeira fixa de madeira/vidro, sistema de abertura correr, de duas folhas; e dois vãos de portas com vergas retas, enquadramento e vedação em madeira, sistema de abertura abrir, folha única. O revestimento do prédio é de pintura látex na cor branca às paredes, e azul nos vãos. O piso e o forro são, ambos, de madeira.

24.5. Estado de Conservação: Regular.

24.6. Análise do estado de Conservação: O bem cultural apresenta rachaduras e descolamento do reboco externo; ademais, toda a pintura interna e externa apresenta sujidades.

24.7. Intervenções:

Descaracterizante – Em data desconhecida, houve a substituição da antiga cobertura de telhas do tipo capa-e-bica, com implantação de telhas de fibrocimento.

24.8. Motivação do inventário: O prédio em questão possui grande importância histórica para a comunidade, uma vez que foi edificado em 1927 pelo 1º Prefeito Municipal de Capelinha, Sr. Jacinto José Ribeiro, e sua esposa, Sra. Maria Juscelina Barbosa Ribeiro (Dona Sinhazinha). Nessa residência, Jacinto José recepcionou políticos ilustres, dentre eles Juscelino Kubistchek, que aí se hospedou por várias vezes, pois era parente e amigo da família Ribeiro. Por tais razões, é de suma importância registrar e preservar tal bem cultural, por meio de instrumentos como o Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural – IPAC.

24.9. Referências Bibliográficas:

ALBERNAZ, Maria Paula, LIMA, CECÍLIA Modesto. Dicionário Ilustrado de Arquitetura. Ed. ProEditores. São Paulo, 2003;

CORONA, Eduardo, LEMOS, Carlos Alberto Cerqueira. Dicionário de Arquitetura Brasileira. São Paulo: Artshow Books, 1989;

FRAMPTON, K. História Crítica da Arquitetura Moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1998;

KOCH, Wilfried. Dicionário dos Estilos Arquitetônicos. Ed. Martins Fontes. São Paulo, 2004;

LEMOS, Carlos. Alvenaria Burguesa. São Paulo: EDUSP, 1973;

LEMOS, Celina Borges. Sylvio de Vasconcelos: textos reunidos: arquitetura, arte e cidade. Belo Horizonte: BDMG Cultural, 2004;

SEGAWA, Ugo. Arquiteturas do Brasil. São Paulo: EDUSP, 1999;

SEGRE, Roberto. América Latina, fim do milênio: raízes e perspectivas de sua arquitetura. São Paulo: Studio Nobel, 1991;

VASCONCELOS, Sylvio de. Arquitetura no Brasil: Sistemas Construtivos. Belo Horizonte: UFMG, 1979;

Paróquia de Nossa Senhora da Graça - Capelinha/MG;

Acervo do Setor de Patrimônio Cultural – Prefeitura Municipal de Capelinha/MG;

24.10. Fotografias atualizadas:



Residência de Jacinto Ribeiro – Vista de perfil.
Data: 15/03/2017. Fotógrafo: Pedro Alcântara.
Fotografias: Digitais.



Residência de Jacinto Ribeiro – Vista de vãos da fachada. Data: 15/03/2017. Fotógrafo: Pedro Alcântara. Fotografias: Digitais.



Residência de Jacinto Ribeiro – Vista da varanda. Data: 15/03/2017. Fotógrafo: Pedro Alcântara. Fotografias: Digitais.



Residência de Jacinto Ribeiro – Vista da lateral direita. Data: 15/03/2017. Fotógrafo: Pedro Alcântara. Fotografias: Digitais.



Residência de Jacinto Ribeiro – Vista do beiral à lateral direita. Data: 15/03/2017. Fotógrafo: Pedro Alcântara. Fotografias: Digitais.



Residência de Jacinto Ribeiro – Vista da escadaria. Data: 15/03/2017. Fotógrafo: Pedro Alcântara. Fotografias: Digitais.



Residência de Jacinto Ribeiro – Vista de vão de janela. Data: 15/03/2017. Fotógrafo: Pedro Alcântara. Fotografias: Digitais.



Residência de Jacinto Ribeiro – Vista do agenciamento externo. Data: 15/03/2017. Fotógrafo: Pedro Alcântara. Fotografias: Digitais.



Residência de Jacinto Ribeiro – Vista da lateral esquerda. Data: 15/03/2017. Fotógrafo: Pedro Alcântara. Fotografias: Digitais.



Residência de Jacinto Ribeiro – Visão geral da escadaria. Data: 15/03/2017. Fotógrafo: Pedro Alcântara. Fotografias: Digitais.



Residência de Jacinto Ribeiro – Visão geral do bem, inserido na Rua das Flores. Data: 15/03/2017. Fotógrafo: Pedro Alcântara. Fotografias: Digitais.

24.11. Ficha técnica:

Atualização: Pedro de Alcântara Vieira Lopes

Data: Outubro/2017